

## Perfil epidemiológico das aerorremoções inter-hospitalares neonatais e gemelares

### Epidemiological profile of inter-hospital neonatal and twin aerorelations

DOI:10.34119/bjhrv5n3-089

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

#### **Vânia Paula de Carvalho**

Mestre pelo Núcleo de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência e Paz pela Faculdade de Medicina da UFMG-MG

Instituição: Unimed Aeromédica, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: vaniapaula.carvalho@gmail.com

#### **Flávio Lopes Ferreira**

Mestre em Fisiologia e Farmacologia (UFMG)

Instituição: Unimed Aeromédica, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: flopes@unimedaeromedica.com.br

#### **Norberto Machado**

Médico Especialista em Pediatria

Instituição: Unimed Aeromédica, SAMU BH

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: tcheeminas@yahoo.com.br

#### **Bruno Gonçalves da Silva**

Doutorando em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC

Instituição: Unimed Aeromédica e Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: brunoenf87@gmail.com

#### **Maria Eduarda Becho Arger Marchetti**

Especialista em Anestesiologia e Medicina Aeroespacial

Instituição: HC-UFMG, Unimed Aeromédica, UPA Centro Sul - BH

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: eduardarger@gmail.com

#### **André Alves Elias**

Especialista em Cirurgia Geral e Vascular

Instituição: Unimed Aeromédica, SAMU BH, Unimed BH

Endereço: Hangar 4, R. Boaventura, 2312 - Liberdade, Belo Horizonte - MG, CEP: 31270-750  
E-mail: andreelias2601@gmail.com

**Elza Machado de Melo**

Doutorado em Saúde na Comunidade pela Universidade de São Paulo

Instituição: UFMG

Endereço: Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Efigênia, Belo Horizonte

MG,CEP: 30130-100

E-mail: elzammelo@hotmail.com

**1 INTRODUÇÃO**

O Serviço de Transporte Aéreo possui uma base operacional no Aeroporto da Pampulha – BH/MG. O transporte inter-hospitalar é realizado em aeronaves com infraestrutura de Unidade de Terapia Intensiva e presta atendimento a todas faixas etárias. Abordaremos, em especial, o cenário do transporte aéreo do neonato (0 a 28 dias), com ênfase no transporte de gêmeos. Temos claro que a melhor opção seria o transporte individualizado e que a melhor incubadora existente é o útero materno (MENDES; BETTENCOURT, 2001) contudo, por diversos motivos, nem sempre é possível em tempo hábil.

**2 OBJETIVOS**

A proposta deste estudo é para que façamos algumas considerações à cerca do perfil epidemiológico dos neonatos aerorremovidos, Coorte dos voos dos neonatos gêmeos e dos neonatos gêmeos aerorremovidos na mesma incubadora.

**3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e foram avaliadas o total de 1.866 fichas de voos e selecionadas 414 fichas de voos neonatais entre 2013 a maio de 2016. Foram respeitados os aspectos éticos, obedecidas as normas da Resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa – (UNIMED AEROMÉDICA 2016), sendo aprovado conforme o Parecer Nº 01/2016. Os dados foram obtidos por análise catalográfica das fichas de voo, analisando as variáveis: número de voos neonatais realizados em 2013 a maio de 2016, número de voos realizados de gêmeos individualmente (sequenciais) e número de voos realizados de gêmeos na mesma incubadora (simultâneos). Ainda, perfil epidemiológico (faixa etária, sexo e categoria diagnóstica).

**4 RESULTADOS**

Com relação aos voos neonatais, podemos verificar que foram realizados em 2013 (88 – 17,5%), 2014 (142 – 23,39%), 2015 (143 – 26,8%) e até maio de 2016 (41 – 19,5%).

Considerando o Coorte de voos sequenciais de gemelares, temos: 2013 (3,4%), 2014 (2,1%), 2015 (0,7%) e até maio 2016 (2,4%) e de voos de gemelares na mesma incubadora, temos: 2013 a maio de 2016 a média de (1,84%). Com relação ao perfil epidemiológico do neonato aerorremovido temos: faixa etária com a idade em dias, a média de 5, a mediana de 2 e o desvio médio de 4,8. A predominância do sexo masculino (57,8%), feminino (32,4%) e desconhecidos (9,8%). As categorias diagnósticas a prematuridade e o aparelho cardiovascular tiveram a mesma incidência (34%), seguidas do aparelho respiratório (18%), outros (10%), acometimento do aparelho digestório (3%) e sistema nervoso central (1%).

## 5 CONCLUSÕES

Conclui-se que, a maioria dos transportes neonatais realizados foram do sexo masculino, com idade média de 05 dias e nas categorias diagnósticas com a mesma incidência por prematuridade e acometimento do aparelho cardiovascular. A incidência de voos gemelares teve a média anual de 2,15% e dos voos gemelares realizados na mesma incubadora de 0,46%, que equivale a dois voos em toda amostra. Fazendo uma alusão a citação do saudoso (RATTON, 2005) “O cuidado intensivo baseia-se em um tripé: paciente grave, equipamento altamente técnico e equipe multiprofissional especializada, com conhecimentos e experiência para cuidar e tratar do paciente e manipular a aparelhagem”. Possibilitando desta forma minimizar os riscos do transporte neonatal e contribuir para que um ‘pequeno’ cidadão cresça com qualidade de vida.

**Palavras-chave:** transporte de pacientes, enfermeiro, neonato, gêmeos.

## REFERÊNCIAS

1. MENDES Cândida; BETTENCOURT Ana; et al. **Transporte do Recém-Nascido para a UCIN terciária: consenso em neonatologia.** 2004. 25p. Banco de dados. Disponível em: [www.lusoneonatologia.com/admin/.../201107201731-transporte\\_rn\\_para\\_ucin.pdf](http://www.lusoneonatologia.com/admin/.../201107201731-transporte_rn_para_ucin.pdf) Acesso em: 28 de setembro de 2016
2. UNIMED AEROMÉDICA. **Transporte Médico de Urgência BH.** Diretrizes Operacionais Padrão. Belo Horizonte, 2016. 135p.
3. RATTON, José Luiz Amorim. **Medicina Intensiva.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.